



Nº 31

Aveos Newsletter

Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'Fago





EB1/JI DE SETÚBAL

MOMENTOS DE LEITURA

Ao longo do ano letivo, os alunos da T37 têm beneficiado de diferentes momentos de leitura autónoma. Diariamente, usufruem de 30 minutos de leitura individual através dos livros requisitados na Biblioteca Escolar. Estes são momentos que os alunos solicitam e realizam com muito agrado!



Outro dos momentos consiste na leitura individual, de forma autónoma, em casa.

Os alunos fazem a sua apresentação em sala de aula. Referem o nome do livro, do autor, do ilustrador, da editora e depois fazem o resumo oralmente. Mostram as ilustrações e disponibilizam-se para responder a questões relacionadas com a história.



Posteriormente, a turma manifesta a sua opinião sobre a história ouvida e a forma como foi contada, salientando os aspetos positivos e os aspetos a melhorar.

Os alunos recebem um Certificado de Leitura por cada livro apresentado!

Esta é uma atividade que se mantém desde o ano letivo anterior e que continua a ser muito apreciada pelos alunos!



EB1/JI DE SETÚBAL

TORNEIO DE FUTEBOL

A primeira fase do torneio de futebol da EB1 de Setubal chegou ao fim. Já temos a classificação final das equipas e o emparelhamento para a próxima fase - Apuramento do campeão do ano letivo 23/24. Para o 1º lugar irão defrontar-se as turmas 16 e 48 do 3ºano.

Os alunos demonstraram um ótimo espírito de equipa, respeito pelos colegas e companheirismo ao longo do torneio.





Classificação

Equipas	Jogos	Vitorias	Empate	Derrota	G.M	G.S	PONTOS
Os Falcões Dourados	3	3			12	1	9
Supa - Strikas	3	2		1	6	6	6
Benfica	3		1	2	1	6	1
Os Feiticeiros	3		1	2	3	8	1
Equipas	Jogos	Vitorias	Empate	Derrota	G.M	G.S	PONTOS
Brigida F.C.	3	3			8	2	6
STU Setúbal	3	2		1	3	4	6
Os Fenomenais	3	1		2	5	7	3
Porto	3			3	3	6	0

APURAMENTO CAMPEÃO

7º e 8º Lugar ----- Porto _____ X Os Feiticeiros _____ (3-6-2024)

5º e 6º Lugar ----- Benfica _____ X Os Fenomenais _____ (4-6-2024)

3º e 4º Lugar ----- Supa-Strikas _____ X STUSertubal _____ (5-6-2024)

1º e 2º Lugar ----- Os Falcões Dourados _____ X Brigida F.C. _____ (6-6-2024)

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES E DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

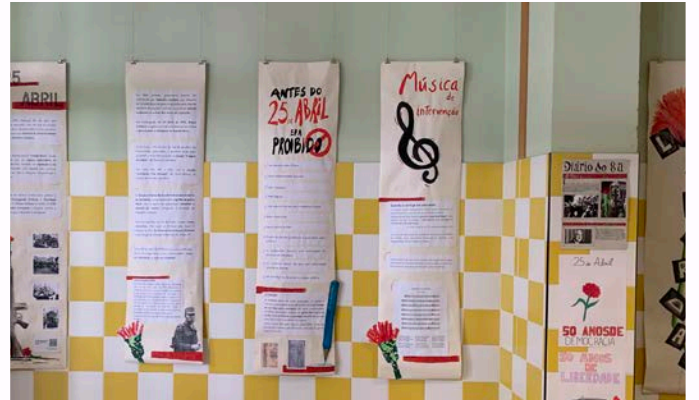
25 DE ABRIL

As comemorações do cinquentenário do 25 de abril iniciaram-se ainda no 2.º período, com inúmeras atividades promovidas nas diversas escolas do Agrupamento, tal como já foi anunciado nas newsletters anteriores. A exposição “50 anos do 25 de abril” esteve patente no átrio da escola sede de 20 de abril a 15 de maio e voltou a estar patente no Parque do Bonfim, nos dias 1 e 2 de junho, no âmbito do evento “Há Festa no Parque”, promovido pela Câmara Municipal de Setúbal.





Os trabalhos aqui apresentados foram desenvolvidos, de forma interdisciplinar, pelos departamentos de Expressões e de Ciências Sociais e Humanas e ainda a Animadora Siciocultural. Pretendeu-se, desta forma, promover um maior conhecimento da história recente de Portugal, retratando os últimos anos da ditadura e os acontecimentos que ocorreram no dia 25 de abril de 1974.

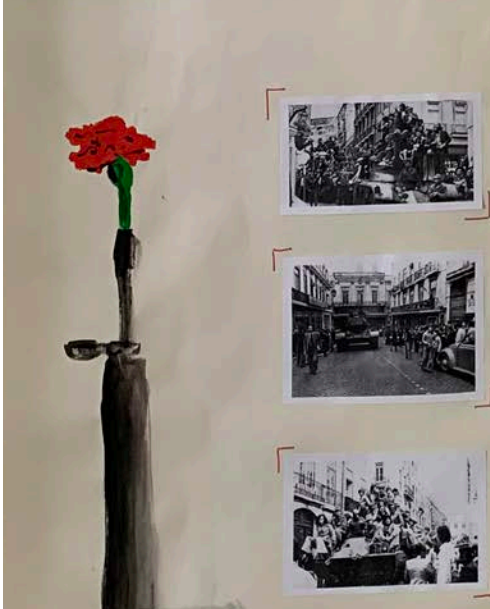




De 1933 a 1974, Portugal foi um país sem liberdade de expressão, uma vez que as pessoas não podiam falar abertamente contra o governo, liderado primeiro por António de Oliveira Salazar e depois por Marcello Caetano.

Este período denominou-se "Estado Novo", sendo caracterizado por um regime autoritário de inspiração fascista, baseado na repressão e na censura e marcado pela Guerra nas colónias portuguesas em África (Angola, Moçambique e Guiné-Bissau).

A autoridade de Salazar tinha como pilares a Censura, a Propaganda Política, a Mocidade Portuguesa e a Polícia Política (a PIDE). A PIDE vigiava, prendia, torturava e chegava mesmo a assassinar os que criticavam a ditadura.



HÁ FESTA NO
parque

**Agrupamento
de Escolas
Ordem de Sant'Iago**



**L
I
B
E
R
D
A
D
E**



EQUIPA TEIP/ ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

RÁDIO ESCOLA

Neste âmbito a Animadora Sociocultural articulou com a Professora Bibliotecária Regina Luís, docentes e alunos do 3º ciclo e secundário. Uma iniciativa aberta à participação de todas as instituições escolares, que tenham uma rádio escola a funcionar, para potenciar ideias criativas nas práticas da cidadania ativa, em todo o espaço da lusofonia, à volta das várias formas de falar português, para além de alargar o conceito de transição digital.

A Rádio Miúdos, conta com o apoio da RBE-Rede de Bibliotecas Escolares e do Camões-Instituto da Cooperação e da Língua.

Após três anos letivos de desafios mensais, em áudios e vídeos, deu-se o culminar deste projeto com a 3ª EDIÇÃO DAS OLIMPIADAS DA RÁDIO-ESCOLA DA RÁDIO MIÚDOS - cujo objetivos foram:

- Conceder aos alunos recursos diversificados e oportunidades para a exercitação da linguagem e técnicas de rádio;
- Contribuir para a diversificação de interesses e identificação das aptidões vocacionais dos alunos;
- Oferecer à comunidade escolar entretenimento e informação;
- Divulgar trabalhos e atividades desenvolvidas na escola;
- Tornar o espaço escola mais alegre e participativo.





Graças à participação dos nossos estudantes nos desafios da Rede Rádio-Escolas da Rádio Miúdos, o nosso Agrupamento foi selecionada para participar nas Olimpíadas 2024, realizou-se no dia 4 de Junho, terça-feira, em Castelo de Paiva.

AE Arronches (Alentejo)
AE D. Dinis (Santo Tirso)
AE Dr. Júlio Martins (Chaves)
AE Eugénio de Andrade (Porto)
AE Henriques Nogueira EB Maxial (Torres Vedras)
AE Ordem de Santiago (Setúbal)
AE da Lousã (EB1 Lousã) Coimbra
AE Vouzela (Viseu)





A representar AEOS nas Olimpíadas Rádio em Castelo de Paiva foram: Professora Bibliotecária Regina Luís, Animadora Sociocultural Natália Silva, alunos do 9º D: Rodrigo Graça, Salvador Raimundo, Isaac Castro e Marcos Teixeira

Natália Silva, Técnica Superior em Animação Sociocultural

Psicologia na AEOSNewsletter

DESIGUALDADE E DISCRIMINAÇÃO

Fontes de Desigualdade e Discriminação


No texto anterior, o **Psicologia na AEOSNewsletter** abordou o impacto de alguns fatores de desigualdade em dimensões como a saúde psicológica e o bem-estar. Retoma-se o tema, abordando outros fatores, nomeadamente o racismo e o género.

Racismo

Os comportamentos discriminatórios racistas têm um impacto considerável na saúde psicológica e no bem-estar, podendo resultar em perturbações de ansiedade, depressão, *stress* pós-traumático e/ou menor qualidade de vida.



Em recentes revisões de literatura, concluiu-se que o racismo se associa a diversos problemas de saúde psicológica e, em menor grau, a problemas de saúde física. O impacto negativo na saúde psicológica é particularmente relevante na autoestima, bem-estar e satisfação com a vida, verificando-se um aumento do *stress* e de sintomatologia ansiosa e depressiva nestas populações, bem como risco aumentado de desenvolvimento de problemas



de *stress* pós-traumático. Diversos estudos têm igualmente demonstrado como o racismo contribui para a desigualdade de acesso a cuidados de saúde e tomada de decisão em saúde, bem como na qualidade do atendimento recebido.


Qualquer forma de racismo pode perpetuar suposições de inferioridade, culpa ou incompetência, que alimentam um quadro de desigualdade, que afeta não só daqueles que são diretamente afetados, mas também as suas famílias e mesmo as gerações seguintes.

Gênero

A discriminação de gênero afeta sobretudo as mulheres. Tal como os outros fatores de desigualdade abordados, também a discriminação de gênero tem impacto na saúde psicológica.



Estudos indicam que a desigualdade e discriminação de gênero pode ocorrer em diversos contextos (familiar, escolar, laboral, social), traduzindo-se em



problemáticas como a violência doméstica, trabalho não remunerado, menor estatuto social ou menor acesso à educação. As mulheres representam quase 60% da economia informal, recebem piores salários, estão mais expostas ao risco de desemprego e pobreza, são em maior número na população sénior e mais propensas a viver sozinhas. Estatísticas europeias indicam que as mulheres recebem, em média, menos 20% do que os homens, sendo que as mulheres que ganham menos do que os homens têm uma probabilidade superior de desenvolver sintomatologia depressiva (em comparação com os homens).

A investigação tem ainda demonstrado o impacto de outras fontes de discriminação, na saúde psicológica e no bem-estar, como as incapacidades e problemas de saúde psicológica ou a orientação sexual. No próximo ano letivo, o espaço “**Psicologia na AEOSNewsletter**” conta vir a abordar esses fatores.

O conhecimento originado pela ciência psicológica permite compreender os determinantes das desigualdades e da discriminação. De modo a resolver os desafios associados à desigualdade e à discriminação, é necessário implementar uma abordagem transversal à saúde, educação, comunidade, habitação, emprego, investigação e media.

Maria Cristina Andrade
(psicóloga/SPO)

Fonte: Ordem dos Psicólogos Portugueses (texto adaptado)

Sabia que ...

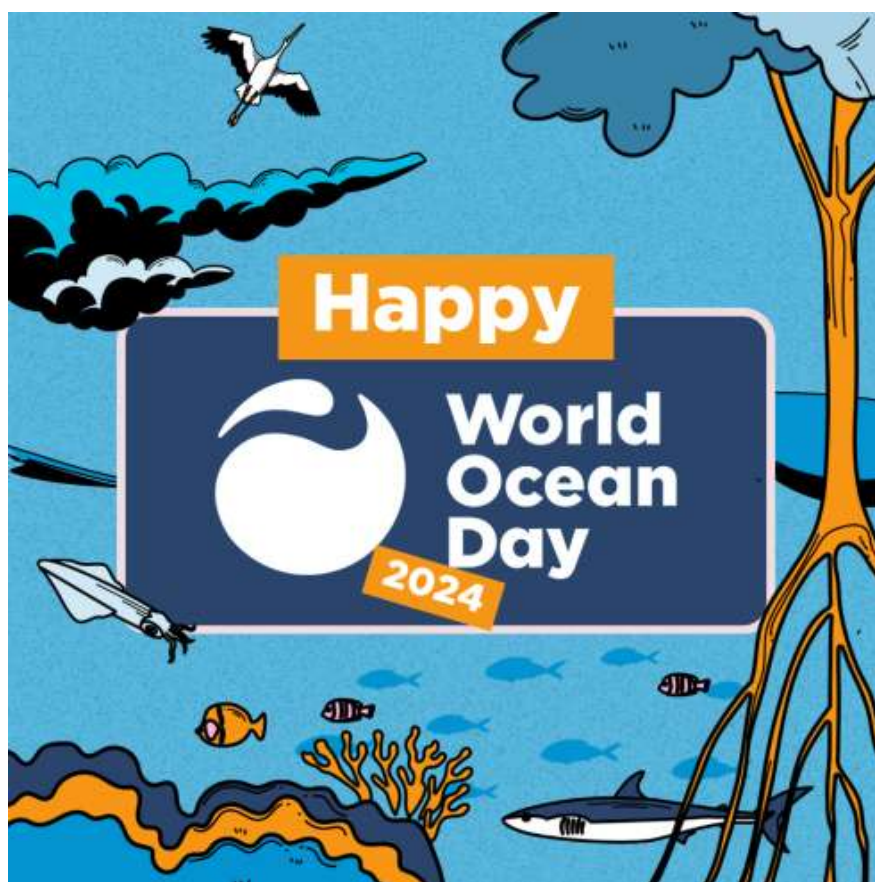
... em 2024, o tema da comemoração do Dia Mundial dos Oceanos é: Incentivar a ação para o nosso oceano e o clima?

O Dia Mundial dos Oceanos, criado em 1992 durante a Cimeira da Terra, no Rio de Janeiro é celebrado todos os anos a **8 de junho**.

Este dia pretende chamar a atenção para a importância dos mares e oceanos e consciencializar as pessoas dos impactes das ações humanas nos oceanos, mobilizando a população mundial para a sua conservação.

Em **2024**, o tema desta comemoração é: **Incentivar a ação para o nosso oceano e clima**.

Este tema visa proporcionar a milhares de organizações e milhões de indivíduos oportunidades tangíveis para proteger e restaurar os nossos oceanos.



A necessidade de celebrar este dia prende-se com a urgência de sensibilizar o mundo para os benefícios dos oceanos e também o dever de utilizarmos os recursos de forma sustentável, já que as gerações futuras também vão depender dos oceanos. Aquários, centros científicos e instituições de investigação, ONG, comunidades e governos de todo o mundo mobilizam-se em torno de iniciativas que visam comemorar este dia e, obviamente, os nossos oceanos.

Tendo em conta que cerca de 206 milhões de pessoas, ou seja 41% da população da União Europeia (UE), vive em regiões costeiras, a UE tem a responsabilidade de enfrentar os desafios ambientais que influenciam os seus mares.

Os mares europeus incluem uma grande variedade de ecossistemas marinhos e costeiros, que vão desde o ambiente estável do oceano profundo às águas costeiras extremamente

dinâmicas. Estes ecossistemas proporcionam casa para 48 000 espécies. Apesar da grande biodiversidade marinha, esta está em condições pouco favoráveis: apenas 7% das espécies marinhas estão em “estado favorável de conservação”. Uma das razões para isso são as alterações climáticas, que levam à acidificação dos mares.



Portugal possui a 3ª maior Zona Económica Exclusiva da União Europeia e a 11ª do mundo. Ao contrário do território emerso, com apenas 92 000 km², a plataforma continental portuguesa chega a uma área com mais de 3 800 000 km².

Considerando o nosso território em todas as suas dimensões (marítima e terrestre), 97% de Portugal é Mar.

Em Portugal, existem 16 áreas marinhas protegidas, a maioria das áreas é costeira. Uma área marinha protegida é qualquer área classificada por lei que se situe na zona entre-marés ou abaixo do nível do mar e que em conjunto com a flora, fauna, história e características culturais, tendo em vista a sua conservação.

Os sistemas marinhos estão ameaçados principalmente pela **pesca intensiva** e pela **poluição**, nomeadamente de resíduos, como sacos de plástico e esferovite, assim como derrames de óleos no mar. Outros impactes ambientais negativos relativos aos mares são as **alterações climáticas**, **propagação de espécies exóticas** e **danos no fundo marinho**.



Adaptação das publicações:

<https://noctula.pt/dia-mundial-dos-oceanos/>

<https://www.turismodeportugal.pt/pt/Agenda/Paginas/dia-mundial-oceanos-onu-conferencia.aspx>



Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

http://www.aveordemsantiago.pt/newsletter_aeos.html



Projeto cofinanciado:



EDUCAÇÃO

